

葡語國家和法語國家：文化多元性的挑戰

LUSOFONIA E FRANCOFONIA: OS DESAFIOS DA DIVERSIDADE CULTURAL

艾米麗·德蘭 *Émilie Tran* *

■ 葡語國家和法語國家面臨著相同的挑戰：兩者在後殖民主義時嘗試鞏固自己的地位。在這個時代，由過去的中心-邊緣關係演變成政治和經濟關係，面對社會文化和學術水準的挑戰。在這個時代，經濟的合理性把文化當作商品。在一體化的世界裡，英語已經變成無可挑戰的世界性語言，而普通話也因中國的經濟在世界經濟環境下的不斷提高而得到普及，這種情況可反映在世界上孔子學院數目不斷增加的事實上。而葡萄牙語和法語，在先推廣多種語言、後推廣多樣性文化之下，意味著從國際組織、教育界、學術界到媒體、以至數碼世界，在不同的場合、不同的環境中都使用著它們。

葡語和法語同根同源，兩者都已經遍佈世界各地，而且對世界歷史的演繹發揮很大的影響力。在當今世界裡，五大洲、不同文化背景的人們都在使用這兩種語言。葡語國家和法語國家既是文化多樣性的榜樣，也是文化互相融合的榜樣。儘管這兩種語言正在開展一場抵抗兩個巨人的戰鬥-英語和漢語，但它們和葡語、法語在語言起源和歷史背景上都有著本質的不同。

葡語國家共同體和法語國家國際組織：文化作為政治投資

從制度的觀點來說，葡語國家和法語國家都有支援和推廣的組織：它們分別是葡語國家共同體(CPLP)和法語國家國際組織(OIF)。葡語國家共同體創立於1996年，由九個成員國組成，代表了2.4億使用葡萄牙語的人（到2050年由2.5億至3.6億）。而法語國家國際組織創立於1970年，比葡語國家共同體還早二十多年，儘管“法語國家”(francophonie)這個單詞，在法國地理學家阿尼西姆·雷克呂思於1880年就已經創造出來，但雷克呂思創造這個單詞

■ A lusofonia e a francophonie enfrentam desafios semelhantes: ambas têm tentado consolidar a sua posição na era pós-colonial, em que a relação centro-periferia foi substituída por relações políticas e económicas, desafios socioculturais e académicos, e em que a racionalidade económica tende a considerar a cultura como uma mercadoria. No mundo globalizado, o inglês tornou-se incontestadamente *língua franca*, enquanto o mandarim tem ganhado popularidade na China devido ao elevado estatuto económico do país no contexto da economia mundial, facto que se reflete no aumento do número de Institutos Confucianos. Promover o multilinguismo e conseqüentemente a diversidade cultural significa usar o português e o francês de vários modos e em várias instâncias, desde organizações internacionais, educação e academia, até aos media e ao mundo digital em geral. O português e o francês são línguas que partilham uma raiz comum, tendo-se ambas disseminado pelo mundo e exercido uma forte influência na história global. Na atualidade são faladas em cinco continentes por pessoas de culturas distintas. A lusofonia e a francophonie exemplificam, pois, a diversidade de culturas, mas ao mesmo tempo a interligação entre essas culturas. Apesar de a lusofonia e a francophonie estarem envolvidas na mesma luta contra os dois Golias, a língua inglesa e a chinesa, existem diferenças essenciais nas origens e nos percursos históricos das duas línguas.

A CPLP E A OIF: A CULTURA COMO APOSTA POLÍTICA

De um ponto de vista institucional, tanto a lusofonia como a francophonie têm organizações que as suportam e promovem: respetivamente a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a Organização Internacional da Francophonie (OIF). A CPLP foi estabelecida em 1996 e é composta por 9

o objetivo é de promover a paz, a democracia, a o Estado de Direito, os direitos humanos e a justiça social” (cf. art. 5-1e), a Carta da Francophonie apoia os valores universais, a democracia e os direitos humanos (cf. art. 1). Portanto, para a CPLP e a OIF, a cultura não é uma mercadoria, mas uma aposta política. A relação entre a cultura e a política tem sido consistentemente um dos tópicos mais discutidos nas experiências sociais a partir de duas perspetivas complementares. Primeiro, os estados-nações têm sido confrontados com vários reveses nas suas respetivas políticas culturais, tais como, no caso da França, a luta pela democratização cultural. Em segundo lugar, as políticas culturais nacionais também competem com as forças da

globalização. Nestas circunstâncias, a França transitou do conceito de *exceção cultural* para o de *diversidade cultural*, incluindo a diversidade linguística, defendida tanto pela francophonie como pela lusofonia.

Os economistas concordam em que a diversidade cultural tem efeitos benéficos, contudo, pouco fazem para defender essa diversidade. Esta não é produzida pelo mercado nem é conseguida através de políticas nacionais restritivas. Tanto a francophonie como a lusofonia têm um papel político fundamental na construção de identidades culturais que ultrapassem as fronteiras dos respetivos estados. Atualmente, contudo, e apesar de aspirarem ambas a tornar-se agentes de um desenvolvimento sustentável, quer a lusofonia quer a francophonie têm uma influência económica limitada (apesar dos esforços de integração económica regional). O desenvolvimento tem sido uma preocupação central nos últimos 50 anos. Primeiro, acreditava-se que a iniciativa tinha de partir do Estado, e que à Nação competia enquadrar a ação. A seguir, o mercado e a globalização tornaram-se as principais forças diretivas. Quer as teorias de economia política sejam neo-kenesianas ou neoclássicas, os seus argumentos enfrentam críticas da ordem da causalidade, do processo, da racionalida-



多元性的概念，包括語言的多元性，既宣導法語，也宣導葡萄牙語。

文化的多樣性：經濟子結構和政治期望

經濟學家贊成這種文化的多樣性會產生有利的結果，但是，他們很少捍衛其多樣性。這種文化多樣性局面的出現，既不是市場活動的結果，也不是通過嚴格的國家政策能夠得到的。不論是法語國家國際組織還是葡語國家共同體，在建設超越各自的國境線的文化認同感上，它們都有一個基本的政治作用。目前，儘管兩者都渴望能夠成為可持續發展的催化劑，但是，不管是葡語國家共同體，還是法語國家國際組織，它們的經濟影響力都是有限的（儘管是地區經濟一體化）。

發展問題，在最近的50年時間裡，一直是人們所關注的核心問題。首先，這些組織的倡議來自於有責任實施這些行動的國家。其次，市場和全球化現象已經變成了主要的指導力量。不論是新凱恩斯的政治

經濟理論，還是新古典主義的政治經濟理論，他們的觀點都被人批評為因未倒置、毫無秩序、沒有理性和運行不良。人類的三分之二被排除在經濟發展之外，沒有享受到經濟發展的成果。落實新概念：平等、倫理、政府和生態，已經變得急迫，刻不容緩。

因此，葡語國家共同體和法語國家國際組織，兩者的優勢是它們所獲得的多元性的經驗性知識，這種經驗性知識的優勢，已經通過其所擁有的大量的和多樣性的知識精英所證明。同時，不論是葡語國家還是法語國家，它們都缺乏一種經濟發展和有效團結的強大「錨定裝置」。

葡語國家和法語國家構成了分享著共同價值觀的國際社會、政治和文化圈，這些共同的價值觀分別發源於法蘭西和葡萄牙博大精深的歷史文化之中。一旦文化認同感不再視為統治藉口的時候，這些國家所面臨的挑戰就是將文化放在政治的中心，然後通過這種方式來實現民主的夢想。葡語國家共同體和法語國家國際組織在關於

推動文化的多元性和實現核心目標的大膽承諾上，是達成這些目標而邁出的具有決定性意義的一步。

對於文化多樣性的重視，已經變得令人難以置信了，正如發展和平和安全等。但是，為了把這些總體目標，變成共同分享著葡語國家和法語國家的遺產的億萬人民的實實在在福祉，我們必須在文化層面上提高保護人權的力度。這意味著，在和聯合國教科文組織合作的前提下，確定和實施保護好人民的文化權利，以及聯合國教科文組織所頒佈的《世界文化多元性宣言》所規定的各項權利。

核心問題：什麼促使人們在二十一世紀時學習葡萄牙語和法語？

不論是那些旨在推廣葡萄牙語和法語以及把社會經濟提到文化層面的考慮，還是一種語言的傳播或者消失，都不應當僅僅視為一個國家政策所造成的結果。任何語言的演變都取決於每個人自我最後的分析和選擇，取決於其在學習語言的過程中所發現的實用性或者興趣。廣東話，儘管不是中國的官方語言，但是，卻是一種很活躍的語言，不論是在流行音樂中，還是在電影中，還是在文藝復興之中。韓語，僅僅只是在韓國使用，從來沒有吸引人們的注意力，直到韓國的流行音樂、韓劇、韓國電影、韓國的化妝品和時裝設計開始風靡世界，才傳播到國界之外。曾幾何時，一個曾經在軍事獨裁之下閉關鎖國的國家，現在的韓國變成了亞洲的一個最大的文化風向標，激發了該地區的年輕人學習韓語的熱潮。最後，對於葡語國家和法語國家而言，關鍵的問題是如何引導新生代產生興趣來學習母語以外的語言，包括這個全球化世界通用的語言：英語。

UNESCO, a definição e implementação dos direitos culturais tais como estão consignados na *Declaração Universal da Diversidade Cultural* daquela organização.

A QUESTÃO CENTRAL: O QUE LEVA AS PESSOAS A QUEREREM APRENDER PORTUGUÊS E FRANCÊS NO SÉCULO XXI?

Quaisquer que sejam as considerações socio-económicas a culturais com vista à promoção da lusofonia e da francophonie, a futura disseminação ou desaparecimento de qualquer língua não pode ser visto unicamente como o resultado de uma política nacional. A evolução de qualquer língua reside, em última análise, nas escolhas pessoais de cada indivíduo, o qual encontra no processo de aprendizagem de uma nova língua um elemento de utilidade ou de prazer. O Cantonense, embora não sendo a língua oficial da China, mantém-se como língua viva através do uso que tem na cultura pop, no cinema e também no revivalismo literário. O coreano, falado apenas na Coreia, nunca atraiu muito interesse até a música pop coreana, as séries televisivas, os filmes, os cosméticos e o *design* de moda a terem propagado muito para além das fronteiras da Coreia. Noutros tempos, um país fechado sob uma ditadura militar, a Coreia do Sul tornou-se uma das maiores referências da cultura asiática, incutindo na juventude desta região o desejo de aprender coreano como língua estrangeira. Em última análise, a questão chave para a lusofonia e a francophonie é levar as gerações mais novas a interessarem-se por aprender outras línguas para além das línguas maternas, assim como a *língua franca* do mundo globalizado.

* 聖若瑟大學合作
Colaboração da Universidade de São José